



IMUNOPROFILAXIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

GIOVANNA BRASIL PINHEIRO; GUSTAVO ALVES AGUIAR; ANA LUIZA ALMEIDA MENEZES

Introdução: A imunoprofilaxia de doenças infecciosas consiste basicamente na vacinação de um indivíduo. Através desse mecanismo de imunização ativa, o antígeno, inativado ou atenuado, entra em contato com o hospedeiro, afim de que este elabore uma resposta imune rápida e eficiente contra o mesmo em um segundo contato, graças à ativação de células de memória que foram produzidas ao longo desse processo. **Objetivos:** Diante do exposto, apresenta-se o objetivo geral de analisar os mecanismos utilizados pelos seres humanos para desenvolver imunidade ativa contra agentes infecciosos após a aplicação de vacinas. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as seguintes etapas para sua elaboração: (1) delimitação do tema e construção da pergunta norteadora da pesquisa; (2) levantamento das publicações nas bases de dados selecionadas; (3) classificação e análise das informações achadas; (4) análise dos estudos escolhidos; (5) apresentação dos resultados encontrados e (6) análise crítica dos achados e síntese da revisão. A busca teve como critério a data de publicação entre os anos de 2012 e 2022 e as palavras chaves: ((imunoprofilaxia) AND (doenças)) AND (infecção). A pesquisa resultou no seguinte arranjo: BVS (n=11), PubMed (n=0) e Scielo (n=1). **Resultados:** Foi percebido que as vacinas estimulam a produção de células de defesa através da atuação conjunta da imunidade celular e humoral, e do sistema complemento. A primeira, mediada por linfócitos TCD4, TCD8, por ativação de macrófagos e colaboração de células B. A segunda, pela ativação de anticorpos do tipo IgG e IgM. **Conclusão:** A partir dos dados supracitados, torna-se evidente a complexidade da imunoprofilaxia de doenças infecciosas, bem como a importância da sua devida aplicação para a proteção e segurança da população.

Palavras-chave: Imunoprofilaxia, Doenças, Infecção.